



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ABUNDÂNCIA DE *TALITROIDES TOPITOTUM* (CRUSTACEA, AMPHIPODA, TALITRIDAE) EM DIFERENTES FITOFISIONOMIAS - RPPN MATA DO URU, PARANÁ

Elisiane Gonçalves¹, Ericka Viviane Lemos Marcondes¹, André Felipe de Liz¹, Andressa Mendes¹, Phillip Schuster¹, Isabella Blagiem de Campos¹, Edinalva Oliveira¹

1. Universidade Positivo, Núcleo de Ciências Biológicas e da Saúde, Curso de Ciências Biológicas, GEMUP – Grupo de Estudo de Macroinvertebrados da Universidade Positivo. Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300, Campo Comprido, Curitiba – PR. *Correspondência: edinaoli@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações/Oral.

Talitroides topitotum é considerado endêmico em regiões tropicais e subtropicais da região Indo-Pacífica, tendo sido introduzido em jardins, quintais e solos de floresta de vários países, inclusive o Brasil. A Reserva Particular do Patrimônio Natural Mata do Uru (25°48'11" S e 49°41'27" W) está inserida num trecho de Floresta com Araucária e Campos Naturais. Neste local há pelo menos cinco fitofisionomias: A) área aberta, vegetação predominante Apiacea e Poacea; B) área de várzea do Ribeirão Calixto com Mata de Galeria (Araucariaceae, Lauracea e Myrtacea); C) área antropizada, laterais direita e esquerda de Floresta Ombrofila Mista Montana e Poacea ao centro; D) área interior de Floresta Ombrofila Mista Montana, com camada de serrapilheira e E) área de campo com Lycopodiacea e Selaginellacea. O objetivo deste estudo foi comparar a abundância de *Talitroides topitotum* nas cinco fitofisionomias desta RPPN. Em cada área foram instaladas 10 armadilhas de interceptação e queda (Pitfall Traps), totalizando 50 armadilhas; as quais permaneceram no local durante o intervalo de 168 horas. Cada armadilha foi composta por um recipiente plástico com diâmetro de abertura equivalente a 8,5 cm e em seu interior foi adicionado 125 ml de álcool 80% glicerinado. Nas áreas A e B não foi encontrado nenhum indivíduo. Nas demais áreas foram registrados um total de 400 indivíduos fêmeas ou juvenis. A maior abundância foi registrada na área C: N= 342 (85,5%) indivíduos, enquanto que na área E houve a menor abundância N= 14 (3,5%). Não houve registro de fêmeas ovíferas, os juvenis totalizaram N= 63 (15,8%) indivíduos. A presença destes organismos nesta Unidade de Conservação contribui diretamente para os processos de decomposição edáficos, auxiliando no aumento das taxas de oxigênio disponíveis aos demais elos da rede trófica.

Agradecimento ao Curso de Ciências Biológicas da Universidade Positivo e ao Projeto Marsupialia.